

### Hugo Chávez



O *Surgente* apresenta a primeira parte da entrevista coletiva concedida pelo presidente da Venezuela no V Fórum Social Mundial. Ele fala aqui sobre o papel dos militares, do golpe que tentou tirá-lo do poder e da importância de se criar alternativas aos grandes meios de comunicação. **Pág. 4**

# Mobilização

# JÁ!

### Todos às concentrações hoje!

Nesta quinta, iremos realizar concentrações na entrada do expediente no EDISE, EDIHB, CENPES, Transpetro Sede, Transpetro Ilhas e Transpetro Angra. O objetivo é debater formas de mobilização para garantir a PLR máxima (25% do distribuído aos acionistas), igual para todos (ativa, aposentados e terceirizados) e com pagamento integral em abril. O Sindipetro-RJ defende ainda que o pagamento seja corrigido pela taxa Selic, assim como acontece com os acionistas.

A categoria rejeitou a proposta da empresa em todas as assembleias do RJ, acompanhando as bases de outros 10 sindicatos. Agora a hora é de mobilização. Com este objetivo, a direção do Sindipetro-RJ encaminhou documento à FUP e a todos os Sindipetros do país, para garantir a convocação de uma Plenária Nacional para a primeira quinzena de março. De acordo com o estatuto da FUP, a Plenária pode ser convocada por no mínimo cinco sindicatos. Até o final da tarde de ontem, dois Sindipetros (SE/AL e PA/AM/MA/AP), além do RJ, já haviam formalizado a convocação.

O Sindipetro-RJ cobrou ontem, da FUP e da Petrobrás, o agendamento imediato de uma reunião com a empresa para discutir a PLR. Mas, pelo jeito, isso só irá acontecer se houver pressão: todos às concentrações!

### 7º Leilão: audiência nesta quinta.

Hoje, dia 24, também acontece, às 14h, a audiência pública sobre o Sétimo Leilão da ANP. Diretores do Sindicato e da Aepet estarão presentes, questionando mais uma vez a entrega de nosso patrimônio às multinacionais.



TRANSPETRO ILHAS, 18/2



EDISE, 17/2



CENPES, 17/2



TRANSPETRO SEDE, 16/2



CANABARRO, 15/2



A exemplo dos petroleiros do Sistema Petrobrás, os trabalhadores de Manguinhos rejeitam proposta de PL/2004 da empresa.

**PÁG. 3**

## Comissão eleitoral: Assembleia HOJE, 17h

É fundamental a participação da categoria na assembleia que escolhe hoje, no auditório do Sindicato, a comissão eleitoral que irá conduzir o processo eleitoral para o Sindipetro-RJ.



# A PLR tem que ser melhor discutida

**A PLR, da forma que vem sendo praticada no Sistema Petrobrás, é uma fraude salarial. Além de arruinar a previdência pública e privada, ela é uma remuneração variável, só oferecida aos trabalhadores da ativa. Os aposentados, que pagaram durante toda sua vida para ter uma remuneração proporcional à de quando estavam na ativa, ficam de fora. Os terceirizados, alguns com mais de 25 anos de serviços prestados junto à Petrobrás e que constituem cerca de 80% da força de trabalho, também são excluídos. A unidade dos trabalhadores é quebrada e, conse-**

quentemente, a força da categoria é fragmentada.

**A direção do Sindipetro-RJ entende que, enquanto houver PLR, ela deve ser distribuída a todos. Os terceirizados porque estão juntos conosco, no dia-a-dia, construindo os lucros da empresa. Os aposentados porque petróleo não é como um produto agrícola, de curto tempo de produção. Entre a descoberta de uma determinada área, prospecção e entrada em regime efetivo de produção, podem-se passar mais de vinte anos, praticamente o tempo de um trabalhador junto à empresa. Portanto, se a Petrobrás tem os lucros**

**e resultados que tem hoje, foi graças também ao trabalho dos que hoje estão aposentados.**

**A principal luta dos sindicatos e da categoria deve ser para aumentar os salários e primeirizar todos os postos de trabalho permanentes. Enquanto esta luta não avança, os petroleiros devem exigir o valor máximo dividido por todos: ativa e aposentados, próprios e terceirizados. É bom lembrar que a empresa pagou, nos anos anteriores, no máximo 14% do lucro destinado aos acionistas. A lei permite que esse valor chegue a 25%. Vamos às mobilizações garantir essa luta!**

# Rio terá nova petroquímica

O Estado do Rio de Janeiro foi confirmado nesta terça-feira (22/02) para sediar a construção da nova refinaria petroquímica da Petrobrás. O complexo será construído em associação com o grupo Ultra e receberá investimentos da ordem de R\$ 3,5 bilhões. O município de Itaguaí e o Norte-Fluminense estão cotados para receber a refinaria, que deve entrar em operação em 2010. O pó petroquímico vai processar petróleo do campo de Marlin, na Bacia de Campos, e produzirá cerca de 150 mil barris por dia.

# EUA quer reservas de petróleo brasileiras

Com o objetivo de levar a discussão sobre a importância estratégica do setor petróleo à sociedade, o Movimento em Defesa da Economia Nacional (Modecom) organizou a palestra "O julgamento da ADI do Petróleo e a Sétima Rodada de Licitações", na Associação Brasileira de Imprensa, na última terça (22/02). O palestrante foi Paulo Metri, ex-funcionário da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da FINEP (Financiadora de Estudos e Pesquisas).

Metri começou a palestra lembrando que o Supremo Tribunal Federal marcou para ontem, quarta-feira (23/02) o julgamento da ação de inconstitucionalidade (ADI) contra a Lei do Petróleo (9.478/97), proposta pelo governador do Paraná, Roberto Requião. A ação questiona os artigos 26 e 60 da lei. O primeiro traz a expressão "conferindo-lhe [à empresa exploradora] a propriedade desses bens [o petróleo] após extraído", enquanto o art. 60 possibilita que a ANP autorize a exportação de petróleo.

O deferimento da ação movida por Requião é um importante passo na luta contra o sétimo leilão da ANP. O palestrante disse que o principal argumento utilizado pelos defensores do leilão é o de que "o Brasil precisa ter constância em seus marcos regulatórios", para



que, assim, possa atrair investimentos. "Nós vamos ficar esperando os capitais virem até o último brasileiro morrer de inanição", afirmou Metri, ironizando o argumento neoliberal.

O especialista chamou a atenção para a existência de uma guerra de informações

no setor. Segundo ele, técnicos independentes, como Campbell, Deffeyes, Laherrère, entre outros, afirmam que muitos estudos sobre o futuro do petróleo não são confiáveis por serem atrelados aos interesses de governos e empresas. Os neoliberais insistem em

dizer que o petróleo é uma commodity, tentando criar um "clima de abundância" que desvalorize o produto. No entanto, ainda segundo aqueles técnicos independentes, o ponto máximo de produção de petróleo será atingido por volta de 2010, quando haverá uma explosão de seu preço.

Para Metri, os Estados Unidos querem fazer do Brasil um novo México. Em 93, o México tinha uma reserva de 51 bilhões de barris, passando a 13 bilhões, em 2002. "A reserva foi toda entregue aos EUA", disse ele. O palestrante afirmou ainda que os norte-americanos são responsáveis por 25% do consumo mundial de petróleo e possuem somente 2,8% das reservas do planeta, o que seria suficiente para apenas quatro anos de abastecimento do país. Metri lembrou um documento apresentado pela pesquisadora da Universidade do México, Ana Ester Cedeña, durante o V Fórum Social Mundial, segundo o qual "os Estados Unidos planejam suas forças armadas para ter acesso incondicional aos recursos energéticos do mundo". Cedeña teve acesso ao documento pesquisando junto ao Departamento de Defesa estadunidense.

## FALA PETROLEIRO

Com justa razão, estavam apreensivos tanto a direção do Sindipetro-RJ quanto todos os petroleiros aposentados que não concordaram em fazer a mudança do plano Petros de Benefício Definido (BD) para o Plano Petros de Contribuição Definida (CD).

A Petrobrás, para fechar o ACT-2004/2005, resolveu estender a todos os aposentados os três salários. Todavia, exigiu que eles assinassem um documento, cujos termos não estão nada claros e que poderia estar implicando adesão ao Plano CD, mesmo com uma ressalva individualizada redigida pelo Sindipetro-RJ e sem objeções por parte da Petros e da Petrobrás, mas com valor jurídico questionável.

Quem fez tal opção, recebeu uma gratificação no valor em torno de 2,5 salários na época, acrescidos agora de meio salário. Acontece

que o plano proposto acha-se "sub-judice".

Para debater esta difícil questão, foi realizada a reunião dos aposentados em dezembro de 2004, na sede do Sindicato. Ao final, um companheiro sugeriu discretamente ao Departamento Jurídico do Sindipetro-RJ uma "Interpelação Judicial" a ser feita ao presidente da Petrobrás e da Petros, para que estes dois dirigentes confirmassem ou não se o documento padrão que a Petrobrás estava exigindo dos petroleiros aposentados implicava ou não adesão ao plano Petros de Contribuição Definida.

A idéia da "Interpelação Judicial" foi aceita e muito bem executada pelo Departamento Jurídico do Sindipetro-RJ.

O **Surgente** nº 1014, de 9 a 15 de dezembro de 2004, fala da inspiração desse companheiro

aposentado. Todavia, como ele não havia autorizado, deixou de mencionar seu nome.

Estamos falando do Antônio da Costa Medina, nosso leal e fraternal companheiro, a quem desejamos render homenagem neste Fala Petroleiro.

Remanescente da resistência contra a ditadura, integrante da Chapa Verde de 1968, que lhe custou o congelamento de sua carreira profissional dentro da linha administrativa de nível médio, Medina sofreu um cruel assédio, permanecendo até se aposentar rateando no mesmo nível por décadas. Trabalhou ao lado de militares golpistas e perversos que naqueles anos caíam de pára-quedas na Petrobrás para ocuparem cargos de nível superior e assumirem funções de chefias. Todavia, ele conseguiu se vingar inte-

ligentemente de tudo que sofreu de seus algozes, ao prestar com sucesso o vestibular de Direito e concluir seu curso, tornando-se, após se desligar da Petrobras, um brilhante advogado. Ganhou centenas de ações dos petroleiros oprimidos e injustiçados contra a então direção da Petrobrás, seja trabalhando oficialmente pelo Sindipetro-RJ, durante nove anos, seja individualmente com o seu escritório.

É buscando inspiração em exemplos de companheirismo como o de Medina que desejamos nos pautar sempre como sindicalista. Permita-nos o Deus dos oprimidos que o consigamos!

**Francisco Soriano e Francisco Chagas**  
Diretores do Sindipetro-RJ



**DIREÇÃO COLEGIADA:** Abilio Tozini, Castellani, Chagas, Edson, Emanuel Cancelli, Espinheira, Furtado, Joacir, Luciano, Magalhães, Marcello, Marcia Felipe, Marcos Barbosa, Mário Calvano, Odilon, Roberto Ribeiro, Paulo Roberto, Schopke, Sívio Sinedino, Soriano, Tânia.  
**DIRETORES LICENCIADOS:** José Pereira, Rodrigues e Sidney Granja. **SECRETARIA DE IMPRENSA:** Odilon e Edson. **EDIÇÃO E REDAÇÃO:** Claudia de Abreu (MTb-17081-RJ). **REDAÇÃO:** Cátia Lima (MTb-21290-RJ). **ESTAGIÁRIO:** Bruno Zornitta. **SECRETARIA:** Carla Simone. **PROJETO GRÁFICO:** Claudio Camillo (MTb 20.478). **DIAGRAMAÇÃO:** Claudio Camillo (Reg. 20-478) **ILUSTRAÇÃO:** Luís Cláudio (Mega). **FOTOS:** Samuel Tosta. **IMPRESSÃO:** CUTGRAF. **TIRAGEM:** 10.500

**SINDIPETRO**  
http://www.sindipetro.org.br  
sindipetro-rj@sindipetro.org.br  
imprensa@sindipetro.org.br  
SUBSEDE: Rua Itassucá, 157,  
Jacuacanga, Angra dos Reis.  
CEP 23905-000  
Tel/fax: (021)243361-2659  
e-mail: spetroar@terra.com.br

Av. Passos, 34 - Centro, RJ Cep: 20051-040  
(21)3852-0148 FAX (21)2509-1523

## Petros: apuração continua suspensa

A contagem dos votos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros continua suspensa, em função de um agravo de instrumento concedido pelo desembargador Luiz Fernando Carvalho, da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado. A decisão, da qual ainda cabe recurso, determinou "efeito suspensivo ativo para determinar a suspen-

são de qualquer ato de apuração de votos, sob pena de multa diária de R\$ 2.000,00 por eventual descumprimento". Os candidatos da Dupla 1 ao Conselho Deliberativo, denunciaram a falta de igualdade de condições na campanha, já que uma das candidaturas (Dupla 2, Paulo César Martin e Cláudio Alberto de Souza) teve acesso ao cadastro de ende-

reços dos eleitores. Os autores da ação pedem a anulação do pleito.

**Vazamento** – A Comissão Eleitoral da Petros já havia tomado conhecimento das denúncias sobre o vazamento da listagem e decidiu fornecer o cadastro às demais candidaturas somente no dia 31 de janeiro. A APAPE, Associação Nacional dos Partici-

pantes da Petros, já havia pedido a impugnação do pleito à Comissão Eleitoral, por conta do "uso indevido do cadastro". Participaram da votação 22.553 pessoas, sendo 14.313 votos pelo correio e 8.240 pela internet. O Rio de Janeiro foi o estado com o maior número de votantes: 3.726 pelo correio e 2836 por via eletrônica.

## CENPES

### Troca de turno: fim do impasse pode estar próximo

A gerente de RH do CENPES, Maria de Fátima Duarte, comprometeu-se a resolver, até o próximo dia 15, a situação dos trabalhadores de turno, que arriscam sua segurança e a saúde de famílias e amigos por causa da intransigência da empresa. Na última terça-feira (22/02), durante manifestação realizada pelo Sindipetro-RJ na porta da unidade, a categoria decidiu ir à gerente cobrar uma data definitiva para resolver o impasse que se arrasta desde setembro do ano passado. Ela recebeu as sugestões e informou que "tentará resolver o mais rápido possível" o problema.

"Não quis fechar uma data definitiva com medo de não conseguir cumprir o prazo. Por isso, disse primeira quinzena. Eu também estou ansiosa. Quero apre-

sentar uma proposta definitiva logo. Quando a tiver, chamarei o Sindicato e os trabalhadores", afirmou. A demora, segundo ela, deve-se ao fato de que as pessoas envolvidas no processo antes dela estavam ou de licença ou de férias, devendo retornar nos próximos dias.

**Segurança** - Recém-empossada no cargo e vinda da área de saúde, Maria de Fátima se mostrou preocupada com os relatos dos companheiros quanto à questão de segurança e saúde. Eles contaram que, como a empresa estipulou o prazo de 10 minutos para a troca de turno, muitos precisam sair correndo, sem tomar banho, para cumprir o horário. Com isso, acabam levando o risco de contaminação para a família e até para os carros que fazem o transporte. Na

entrada, a preocupação é com a segurança. Muitos têm de ficar dentro do carro "rodando" pelo Fundão durante 30, 40 minutos para não chegarem antes do horário, ficando reféns da violência urbana.

A gerente prometeu avaliar a proposta da categoria de estender esse tempo para 10 minutos na entrada e 20 minutos (podendo chegar a 30 minutos) na saída. O clima de terror é imposto pelos gerentes: quem não consegue se trocar e chegar ao carro que faz o transporte dentro do horário é ameaçado de ficar a pé, pois os motoristas têm ordens de não esperar. Carros continuam saindo vazios, enquanto táxis fazem fila na porta da empresa. Os trabalhadores de turno não agüentam mais essa situação. Basta!

## MKT/TRANSPETRO

### Concentração hoje, às 12h

O Sindipetro-RJ está mantendo a concentração com os ex-empregados da MKT marcada para hoje, quinta-feira (24/02), ao meio-dia, na porta da Transpetro. Na reunião realizada na quarta-feira (23/02) com o Sindicato, a empresa informou que está tomando medidas para minimizar as perdas observadas pelos trabalhadores da ex-MKT, agora Bauruense. Estas informações também foram repassadas à categoria, na última terça (22/02). Em função dos fatos novos, vamos avaliar, junto com os companheiros, na concentração de hoje, quais os próximos passos. É importante a participação de todos!

## PetroRio

### Por que mudar a data-base?

A Petroquisa, controladora da PetroRio, quer modificar a data-base dos trabalhadores de setembro para janeiro. A proposta foi discutida na assembléia da última segunda-feira (21/02), na sede da PetroRio.

O Sindipetro-RJ não vê motivos para tal mudança, já que todas as empresas do Sistema Petrobrás têm data-base em setembro, e indicou buscar mais infor-

mações junto à subsidiária da Petrobrás. A categoria acatou o indicativo.

A assessoria jurídica do Sindipetro-RJ também alertou os companheiros para alguns itens do Acordo Coletivo que, ou ferem a legislação, ou não estão muito claros.

Assim que receber os esclarecimentos da subsidiária da Petrobrás, o Sindicato vai convocar nova assembléia.

## Braspetro/Gaspetro:

### ATS: Petrobrás apresenta proposta

O RH da Petrobrás apresentou finalmente proposta de substituição da tabela original de ATS das ex-subsidiárias, que vai até 35% do salário-base, para a da Petrobrás, até 45%. A proposta foi apresentada ontem, dia 23, em reunião com o Sindipetro-RJ, FUP, e uma comissão de ex-empregados da Braspetro e Gaspetro. A proposta retroage a 1º de setembro de 2004. A empresa já adiantou que não serão contem-

plados os trabalhadores que venderam a progressão da ATS.

Segundo dados da Petrobrás, a mudança da tabela traz ganho para 96 petroleiros, de nível médio e superior. Tão logo a proposta seja formalizada por escrito, o Sindipetro-RJ irá submetê-la à avaliação técnica de sua assessoria jurídica e do DIESE, convocando a categoria para decidir sobre a proposição em assembléia.

## MANGUINHOS

### PL/2004: categoria diz "não!" à proposta

*Sindipetro-RJ envia carta à empresa pedindo reunião com a diretoria para reabrir as negociações*

Os petroleiros da Refinaria de Mangueiros rejeitaram, por unanimidade, em assembléia na última terça-feira (22/02), a proposta da empresa para o pagamento da PL/2004. Também foi aprovada a reabertura das negociações junto à empresa. Na quarta-feira (23/02), o Sindipetro-RJ enviou carta ao diretor superintendente da Refinaria, Arthur Cassiano Bastos Filho, e ao gerente de Administração e Recursos Humanos, Sandro Ribeiro Cabete, solicitando uma reunião com a diretoria da empresa para tratar do assunto.

**Registro** – Na carta, o Sindipetro-RJ registra o descontentamento com o documento enviado pela empresa, onde esta afirma que a metodologia da distribuição dos lucros vem tendo a concordância da entidade. "O Sindipetro-RJ, em nome da categoria, sempre repudiou a forma (diga-se de passagem, unilateral) como era paga, até 2003, a PL na Refinaria de Mangueiros. As quitações (de valores já efetivamente pagos) nos ACTs eram dadas, pela categoria, considerando-se a perspectiva da abertura de

negociações para os anos posteriores, o que nunca ocorreu. Somente em 2004, por força da necessidade de se ter um documento que atendesse à legislação em vigor, é que se chegou a um termo de Acordo", esclarece trecho da carta.

**O céu é o limite** – É importante lembrar que a metodologia realmente foi aplicada para a PL/2003, mas com um piso de R\$ 1.000,00 e um teto de R\$ 10.000,00, diferentemente da proposta apresentada agora, onde o "céu é o limite". Além disso, nota-se

uma tentativa da empresa em dividir a categoria ao se divulgar cartas com os valores "sem piso" e "com piso" aos trabalhadores.

**Proposta indecente** - A empresa propõe para a PL/2004 distribuir apenas 4% do seu lucro líquido. Deste montante, quer reservar 32% (ou seja, 1,28% do lucro líquido total) para 12 (!) gerentes, que receberiam mais de R\$ 25 mil cada um, em média, caso a proposta fosse aprovada. Para o resto? Bem, o resto (mais de 350 petroleiros) que se contente em dividir o que sobrar...

### Cesta básica para aposentados da Refinaria e ProSint

Nesta quarta-feira (23/02) foi realizada a reunião dos trabalhadores aposentados da Refinaria de Mangueiros e ProSint. A discussão girou em torno do benefício da cesta básica, que foi conquistado recentemente. Foram distribuídos envelopes contendo o cartão alimentação e a

senha individual de cada um dos 105 beneficiados. Para desbloquear o cartão, os aposentados devem telefonar para o número referente à cidade do Rio de Janeiro, impresso no canto superior deste.

Para Murilo Celso de Mello, aposentado desde 1986, após 32 anos de trabalho na Refi-

naria, essa vitória foi fruto da união dos companheiros. "Alguns pensam que esse cartão é uma benesse. Estão enganados. Tudo que nós temos hoje foi conquistado", disse o aposentado. A próxima reunião dos aposentados da Refinaria e ProSint será realizada no dia 3 de março, quinta, no auditório do Sindipetro-RJ.



#### TRANSPETRO ANGRA

dia 25 de fevereiro, sexta, às 9h30

# “Vivemos uma ditadura midiática”



## Rede Brasil - Qual é o papel dos militares hoje na América Latina?

**Chávez** - *Eu sou militar, portanto você tocou num ponto especial para mim. Alguns de nossos colegas que aqui estão são militares também (referindo-se a membros da comitiva). O papel dos militares na América Latina foi explicado por Simon Bolívar, nosso libertador, líder político e militar também. Quando estava morrendo, Bolívar, em sua última proclamação, deixou uma mensagem para a América: “os militares devem empunhar suas espadas para defender as garantias sociais”. Aí está uma definição bolivariana que já tem 200 anos. Eu creio que devemos agir, guiados por esse mandamento bolivariano, sobretudo os militares. A última coisa que um militar pode fazer é prestar-se ao imperialismo ou prestar-se aos setores dominantes. Bolívar também disse, em uma outra ocasião: “maldito seja o soldado que usa suas armas contra seu povo”. E, nesse momento, com a ofensiva imperialista sobre a América Latina, os militares devem se manter firmes e levantar suas armas para defender seu povo. Nunca subordinar-se ao império, nunca subordinar-se aos interesses das oligarquias. O papel dos militares na América Latina hoje é o papel de libertadores. Claro que os militares devem estar subordinados ao poder político. Mais ainda: eles devem estar subordinados ao máximo poder político de uma nação, que emana do povo.*

*Certamente alguns militares se venderam ao demônio imperialista e se colocaram contra seu povo, contra o governo revolucionário. E foram derrotados. O golpe foi apoiado pelo governo norte-americano, que diz lutar contra o terrorismo, mas se utiliza do terrorismo contra povos do mundo. Utiliza o terrorismo e o golpismo contra governos democráticos e legítimos, como o governo da Venezuela. Mas o povo venezuelano foi às ruas e a imensa maioria dos militares se opuseram ao golpe de Estado, ao imperialismo. Os militares se uniram ao povo e derrotaram o golpe, que não durou nem 48 horas, durou 47 (risos).*

*Eu creio que os militares da América Latina devem ser anti imperialistas e as forças armadas devem se colocar a serviço de nosso povo. Na missão bairro adentro, por exemplo, que é uma missão de saúde mais extraordinária da história da Venezuela, os militares andam junto com a comunidade. Os militares andam com os pescadores, preparando barcos, andam juntos, pescando. Os militares andam com os campesinos, recuperando terras do latifúndio. Eles declararam guerra ao latifúndio. Os militares andam com as comunidades e amaram um sistema de*

*distribuição de alimentos, alimentos de qualidade e baratos. Um sistema logístico, muito parecido com o sistema logístico militar. Os militares, em logística, são muito experientes, tem muita capacidade organizativa. O petróleo venezuelano foi explorado pelos EUA durante cem anos, e os militares o recuperaram. Levaram nosso petróleo e nos deixaram a miséria. Terminei dizendo que uma das linhas principais da revolução Bolivariana é a união cívico-militar. Algumas linhas são estratégicas da Revolução Bolivariana. Primeiro, o fortalecimento do aparato militar. Em segundo lugar, fortalecer a fusão cívico-militar, a união entre a sociedade civil e os militares. E, em terceiro lugar, incrementar a participação popular na defesa nacional. É preciso formação, capacitando-se e treinando-se não só para a educação e o trabalho, mas também para a defesa do país. Enfim, a união cívico-militar é uma das linhas da Revolução Bolivariana. Dizia Bolívar: empunhar sua espada para defender a nação, a soberania e as garantias sociais.*

A última coisa que um militar pode fazer é prestar-se ao imperialismo

**Fazendo Media** - *O senhor sofreu na pele o poder dos meios de comunicação de massa por ocasião do golpe de abril de 2002, golpe felicitado pela grande mídia brasileira, incluindo a Rede Globo e outras emissoras mais. Nesse contexto, a Tele Sur trata somente da integração latino-americana, ou o senhor pretende usar o poder político desta TV como resposta àquela mídia empresarial?*

**Chávez** - *Eu dizia agora há pouco a um grupo de amigos intelectuais, que é necessário que lutemos por um mundo melhor –*

**Hugo Rafael Chávez Frias**, tenente-coronel reformado do Exército, professor e mestre em Ciência Política, se elegeu duas vezes presidente da Venezuela, com expressiva votação. Apesar das críticas da imprensa internacional ao seu governo, saiu fortalecido após o referendo da população ao seu governo em 2004 e do fracassado golpe para afastá-lo da presidência, patrocinado pelo governo norte-americano, que levou o povo a ocupar as ruas de Caracas exigindo sua volta. Chávez foi a grande estrela do V Fórum Social Mundial: a personalidade que mais atraiu público e o mais ovacionado. O presidente venezuelano levou 25 mil pessoas ao Gigantinho, além das mais de cinco mil que ficaram do lado de fora acompanhando o discurso pelo telão. Antes da palestra, Chávez participou em inauguração do Bosque Internacional da Solidariedade em um assentamento do MST, junto com o coordenador nacional da entidade, Stédile. Ele concedeu entrevista coletiva a mais de 200 órgãos de imprensa. Sua comitiva sorteou cinco jornalistas usando o critério de duas empresas de comunicação, uma agência de notícias e dois veículos alternativos.

*que não só é possível, mas é imprescindível. Se continua avançando no planeta o modelo capitalista, o modelo neoliberal, a Terra algum dia não vai resistir mais. Inicialmente, a Terra era um corpo, que tinha uma temperatura, que não tinha poluição, que tinha um equilíbrio... Estamos aquecendo perigosamente o planeta, por exemplo. E os maiores responsáveis não querem reconhecer isso. Tapam os ouvidos e os olhos. Se o planeta esquentar mais, irão derreter os pólos, com grandes inundações. Por isso, que esta luta é para salvar o planeta, para salvar a humanidade. Então, eu ando propondo que passemos à ofensiva. Como o imperialismo passou à ofensiva de maneira aberta. Vejam o Iraque, vejam a Venezuela, vejam os últimos discursos de Mr. Bush. E de Mrs. “Condolência” Rice (risos). Para eles, Hugo Chávez é uma força negativa na região. Mas eles que são a força negativa. Hoje, um golpe de Estado, amanha uma invasão, pressões e chantagens econômicas. As pressões para a Alca, esse projeto perverso, que seria como o selo final do imperialismo. Enfim, proponho a vocês que passemos à ofensiva. A melhor defesa é o ataque.*

*Esse ponto me leva a uma proposta da Venezuela - primeiro à América do Sul, à América Latina, e também ao mundo – que elaborem uma agenda mundial. Não podemos seguir só debatendo. Porque podemos passar 200 anos debatendo. Debater é positivo, mas é preciso dialética, pensamento e ação. Ação e pensamento de maneira permanente, contínua. Eu lancei algumas propostas muito específicas aos governos da América do Sul, aos governos da América Latina e Caribe. Dentro de cinco semanas celebraremos os cinquenta anos da Conferência de Bandung, convocada por grandes líderes da África e da Ásia, sobretudo. Os países envolvidos não se alinharam e tornaram-se uma referência no mundo bipolar. Mas com o tempo passou a ser, em meu critério modesto, um elemento meramente discursivo, com cúpulas, reuniões e, em certo tempo, passou à defensiva. Não foi capaz de elaborar uma agenda ofensiva. Hoje tem o*

*Fórum Social Mundial, o Congresso Bolivariano dos Povos, o Encontro Mundial de Intelectuais e Artistas em Defesa da Humanidade, os eventos que se realizam na Europa na Ásia, no Caribe... Eu tenho ido a muitos desses eventos, e creio que é preciso lançar um plano ofensivo, uma agenda de ataque. Calma, não se assuste, Mr. Bush, não vamos invadir Washington (risos).*

Alguém na plateia grita: “que penal”. Chávez responde, rindo: “Tudo tem seu tempo”, arrancando mais risos.

*Algumas propostas estão na Alternativa Bolivariana para as Américas. E uma dessas propostas é a Televisión del Sul. Mas não apenas a América do Sul. O Sul não é um conceito meramente geográfico. O Sul é um conceito ideológico, político. Apenas salvando o Sul, salvaremos também o Norte. A salvação do Norte está no Sul, pois assim salvaremos alguns amigos do Norte, que muitas vezes não têm consciência. Produto de quê? Da tirania midiática. Muitos são vítimas de uma campanha feita pelos grandes meios, como a CNN e outras emissoras, ou os jornais, como New York Times, Washington Times, Washington Post, Los Angeles Times...*

*Publicaram uma foto minha com Sadam Hussein. Sim, eu fui a Bagdá para discutir uma forma de recuperar a Opep, que estava dividida. Mas nunca mostraram uma foto minha com o Papa. Nunca publicaram nos EUA uma foto minha com Clinton, conversando, debatendo sobre os problemas do continente. Enfim, há uma campanha mundial, uma ditadura midiática. Todos os meios publicaram mentiras: que Chávez havia mandado matar manifestantes pacíficos, que Chávez havia renunciado. Temos sofrido uma ditadura midiática dos meios privados de comunicação. Decidimos há cinco meses ativar a Tele Sur. Buscamos uma integração de meios de comunicação, porque a empresa internacional diz que somos loucos, violentos... Para combater essas mentiras, a Tele Sur será uma televisão para a educação, para a cultura e para a informação verídica.*

## Parceria entre Petrobrás e PDVSA dará origem a refinaria

No último dia 14 de fevereiro, o presidente Lula esteve em Caracas negociando acordos para as áreas energética, de infra-estrutura e comunicações com o presidente da Venezuela, Hugo Chávez. Para o setor energético, os dois países se preparam para a criação de uma refina-

ria no nordeste brasileiro, uma parceria entre a Petrobrás e a PDVSA, estatal venezuelana. A localização exata da refinaria, orçada em US\$ 2,5 bilhões, só será conhecida em meados de agosto, quando estarão concluídos os estudos de viabilidade técnica e econômica. A refinaria terá capacidade

para produzir de 150 mil a 200 mil barris por dia e cada empresa poderá refinar uma quantidade proporcional a sua participação acionária. O projeto pode ser um primeiro passo na criação da Petroamérica e a integração energética da América Latina.